

SOJA

Com a colheita nacional praticamente encerrada, a safra estimada é de 117,9 milhões de toneladas, que embora (-3,2%) menor que a safra anterior, é a segunda maior safra de soja da história. O movimento baixista se deve à forte desvalorização nos contratos futuros nos Estados Unidos, às expectativas de safra volumosa na Argentina, à oferta nacional abundante e à demanda enfraquecida, tanto por parte de compradores domésticos quanto externos. Nos Estados Unidos devido às condições de umidade acima do normal aumenta a probabilidade de maior área plantada da soja em prejuízo do milho. O surto de peste suína na China continua influenciando negativamente o mercado internacional por causa da queda da demanda chinesa de soja. Também derrubam as cotações a continuidade da guerra comercial e o ceticismo quanto a um acordo entre EUA e China. A cotação da soja caiu abaixo de US\$ 9/bsh na CBOT com a decisão do governo americano de elevar de 10% para 25% as tarifas a US\$ 200 bilhões em bens importados da China. Porém esse fator deverá beneficiar as exportações brasileiras para a China, como ocorreu em 2018. Fontes: Cepea e Safras&Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	63,66	4,90	11,00	20,99	19,32	
Oeste PR - PR	64,08	2,03	4,78	14,62	19,44	
Sorriso - MT	57,04	4,00	3,51	10,57	15,11	
Rio Verde - GO	63,21	3,26	6,12	11,77	9,19	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	73,40	5,25	5,25	17,49	17,98	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/05/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	72,12	mai/19	8,295	mai/19	70,59
jul/19	71,67	jul/19	8,423	jul/19	71,67

*60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 37,71/60 Kg Dólar PTAX = R\$ 3,93



MILHO

O bom desenvolvimento das lavouras de milho mantém a perspectiva de oferta elevada no segundo semestre. No acumulado de abril, a baixa foi de 12,5% no Indicador ESALQ/BM&FBovespa, referente à região de Campinas (SP). O bom clima traz a expectativa de alta produtividade na safrinha com expectativa de produção de até 70 milhões ton, colocando a safra brasileira de milho acima dos 100 milhões ton pela segunda vez na história. No centro-oeste o rendimento de 6 mil kg/hectare deve confirmar um novo recorde para a safrinha. O preço acessível favorece a demanda no segmento de etanol com as indústrias operando em capacidade máxima de esmagamento interno. No médio prazo, a perspectiva de boas exportações de carne suína para a China poderá elevar a demanda de milho para ração nos países exportadores de carnes o Brasil e Estados Unidos. Além disso, o plantio da safra americana segue atrasado devido à umidade mais alta que o normal. Fontes: Cepea e Safras&Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT	17,19	-1,86	3,37	-8,03	0,81	
Cascavel - PR	24,92	2,13	11,92	6,30	20,39	
Dourados - MS	21,33	3,70	13,88	7,36	29,07	
Norte do Paraná	24,99	2,12	12,00	6,00	17,89	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	33,21	16,23	16,23	7,56	20,54	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/05/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	32,03	mai/19	3,630	mai/19	33,10
set/19	31,84	set/19	3,778	set/19	34,44

*60kg = 2,3621 bushels Preço Mínimo R\$ 17,93/60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS) Dólar PTAX = R\$ 3,93



CAFÉ

O mercado internacional do café segue fraco e apesar da valorização do dólar frente ao Real são poucos os negócios realizados nos mercados interno e externo. Diante deste cenário e com a colheita já atingindo 10% nas praças pesquisadas pelo CEPEA, a expectativa de agentes é de que a liquidez interna aumente em maio, devido à necessidade de caixa de produtores para a colheita da safra 2019/20. Em abril o volume de chuva foi alto, principalmente nas regiões produtoras de arábica, retardando a colheita. Para maio, a expectativa de tempo seco favorece a colheita e a qualidade do café novo. Por outro lado, as exportações brasileiras de café continuam muito aceleradas, com uma estimativa de chegar a 39 milhões de toneladas ao final da safra 2018/2019. No mercado externo, apesar da leve melhora, as cotações não passaram de 95 cents/lb na ICE. Fontes: Cepea e Safras&Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	376,40	0,44	2,73	16,94	19,66	
Cerrado - MG	374,17	0,43	2,60	18,26	20,46	
Zona da Mata-MG	364,14	0,03	1,77	16,94	22,04	
Mogiiana - SP	372,57	-0,42	2,73	17,59	20,95	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	382,47	0,48	2,61	16,82	18,69	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/05/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
US\$/60kg		US\$/Lp		US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	103,00	mai/19	89,25	mai/19	118,05
jul/19	106,55	jul/19	90,60	jul/19	119,84

60kg = 132,27 5c Libra Peso Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 Kg Dólar PTAX = R\$ 3,93



BOI GORDO

Os preços do boi gordo seguem oscilando no mercado nacional. A demanda interna continua fraca devido à queda de poder aquisitivo e ao evidenciamento das famílias, evidenciando a dependência das exportações. O abate e renovação de matrizes deve manter a tendência de alta no mercado de reposição de bezerras. Para o confinamento a tendência é de crescimento em 2019, devido aos menores custos da nutrição animal por causa do excesso de oferta de milho. A partir de maio, a menor intensidade pluviométrica e o desgaste das pastagens reduzem a capacidade de retenção devendo trazer maior liquidez ao mercado e pressionando os preços para baixo. Fontes: Cepea e Safras&Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	140,65	0,77	-0,65	0,58	-7,06	
Cuiabá - MT	139,91	0,09	-0,08	-5,50	-7,10	
Goiânia - GO	139,78	0,67	2,95	-0,50	-8,58	
Araçatuba - SP	154,24	1,78	-3,21	-6,24	-7,61	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	154,65	2,13	1,13	-5,50	-8,50	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/05/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
mai/19			152,75
jun/19			152,15

Posição 04/05/2019



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	04/05/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		96,34	-0,43	0,05	14,21
Colheita (Mai-Set)		Preço Mínimo R\$ 64,42/15 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – A cotação interna do algodão em pluma apresentou apenas pequenas oscilações ao longo de abril, o que se deve à disparidade entre os preços e à qualidade da pluma disponibilizada no mercado. Parte das indústrias trabalha com a matéria-prima estocada e/ou de programações realizadas anteriormente. Com a safra recorde de 2,6 milhões de toneladas se avizinham os preços domésticos devem seguir balizados pela paridade das exportações. O FOB/Santos desta sexta-feira foi de 76,12 cents/lb, valor 0,6% abaixo da semana anterior e o menor desde 2017. Os embarques atingiram o maior montante já exportado pelo Brasil, superando um milhão de toneladas. Apesar disso os estoques de passagem tendem a aumentar 300 mil toneladas chegando a 541 mil ton, de 34% para 72% do consumo. Fonte: Cepea e Safras&Mercado.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	04/05/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		43,61	-1,44	-7,43	-16,69
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz – Em abril, as beneficiadoras mantiveram-se ativas no mercado para novas aquisições de arroz em casca. A venda de arroz beneficiado aos grandes centros consumidores foi boa em abril, especialmente na segunda quinzena. Alguns orizultores estiveram presentes no spot, comercializando lotes para cumprir com os compromissos de safra. Já outros buscaram o EGF - Empréstimo do Governo Federal para o financiamento à estocagem. O Indicador ESALQ/SENAR-RS subiu expressivos 8,53% em abril, fechando a R\$ 43,61/sc de 50 kg no dia 03/05/2019. Fonte: Cepea e Safras&Mercado.

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	04/05/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		873,11	1,47	3,06	-3,75
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo - Região Sul R\$ 676,17 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo – Previsões indicam precipitações nas próximas semanas, o que deve favorecer o semeio e o desenvolvimento inicial das lavouras da próxima safra. A tendência é que haja uma diminuição na área plantada de trigo e como consequência uma menor produção. As compras brasileiras de trigo continuam intensas, devido à perda da qualidade da produção nacional de 2018, apesar do preço médio do cereal encontrar-se em altos patamares no mercado externo. Os compradores sinalizam interesse nas importações e aguardam maior oferta do produto argentino, onde há previsão de um novo recorde de produção em 2019. Fonte: Cepea e Safras&Mercado.

◊ Suíno- Além das vendas para o mercado externo, a baixa oferta de suínos em peso ideal para abate impulsionou os valores do animal vivo na região do Sul do Brasil. Já no Sudeste, que destina a maior parte da produção ao mercado doméstico, a liquidez foi mais lenta. A peste suína africana dizimou o rebanho chinês, cujas projeções de perdas chegaram a 18% do plantel ou 100 milhões de cabeças. A doença está longe de ser controlada e já ameaça outros países como o Vietnã. A China tenderá a elevar as importações elevando os preços internacionais. Entretanto, num segundo momento, haverá a busca por produtos substitutos como a carne de frango. O estreitamento das relações entre a China e os Estados Unidos pode ser favorável para o Brasil, um dos únicos países com capacidade de produção para atender à demanda chinesa. Porém, a eventualidade de um acordo comercial entre as duas potências pode levar a China a adquirir um volume maior dos Estados Unidos em detrimento da carne brasileira. Essa premissa é muito relevante para a cadeia produtiva dos suínos e para o complexo soja. ◊ Frango: O movimento de alta nos preços dos produtos avícolas se intensificou em abril. Em abril, o preço médio do frango vivo negociado na Grande São Paulo esteve em R\$ 3,45/kg, alta de 10,2% frente ao de março/19 e de expressivos 48% no comparativo com abril/18, em termos reais. O recente aumento nos preços do frango se deve à demanda aquecida nos mercados interno, com a queda no poder aquisitivo e alta do preço da carne bovina, e no mercado internacional pelo aumento da demanda chinesa em decorrência dos casos de Peste Suína Africana. ◊ Etanol: A safra 2019/20 foi iniciada registrando forte ritmo de negociação para o etanol hidratado. O volume de etanol hidratado negociado por usinas paulistas em abril superou em expressivos 57% a quantidade de abril do ano passado. Com a demanda aquecida ao longo do mês por causa da boa vantagem do biocombustível frente à gasolina, as usinas focaram na produção de etanol em detrimento do açúcar sendo que o biocombustível tem maior liquidez neste começo de moagem. Fontes: Cepea e Safras&Mercado.